

443

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE TSP-1 EM AMOSTRAS DE HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA (HPB) E CÂNCER DE PRÓSTATA (CaP). *Diego Bromfman Pianta, Vanderlei Biolchi, Patrícia Alcântara Gomes, Luigi Brescianini, Walter José Koff, Milton Berger, Ilma Simoni Brum da Silva (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Alterações na próstata são muito comuns e a incidência destas aumenta com a idade. A hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma patologia com alta prevalência em homens na senescência, acometendo 43% destes acima dos 60 anos de idade, e o carcinoma de próstata (CaP) é a segunda causa de morte por câncer em homens no mundo ocidental. O gene da Trombospondina (TSP-1) é descrito como potente inibidor da angiogênese, e aumentos de sua expressão são possíveis com terapias de supressão androgênica. Além disso, este gene tem sido sugerido como um potencial biomarcador para a identificação de CaP. **Objetivo:** Comparar a expressão gênica de TSP-1 em amostras de tecido prostático proveniente de pacientes com HPB e CaP. **Materiais e Métodos:** 36 amostras de CaP e 26 amostras de HPB foram coletadas de pacientes submetidos à cirurgia, conforme indicação médica. As amostras foram congeladas em nitrogênio líquido, o RNA total extraído pela técnica do Trizol[®], sintetizado o cDNA e após feita a RT-PCR dos genes TSP-1 e β_2m (betamicroglobulina, gene normalizador). Os resultados foram expressos em mediana e percentis 25-75, de unidades arbitrárias da relação entre TSP-1 e β_2m . **Resultados:** A expressão gênica da TSP-1 em CaP: (0, 58 (0, 35–0, 80)) não foi significativamente diferente em amostras de CaP em relação às amostras de HPB (0, 65 (0, 41–0, 81)). **Conclusão:** Estes dados indicam que o gene da Trombospondina (TSP-1), nessas amostras, não foi capaz de diferenciar câncer de hiperplasia prostática. No entanto, a análise da expressão proteica ainda precisa ser realizada para confirmar estes dados.